

### O Genro-neto

Toda sogra que há na vida,  
No caminho meu ou teu,  
Será sempre mãe querida  
— Outra mãe que o Céu nos deu.

Deus recomenda isso em paz,  
Se hoje estás na oposição.  
Mais tarde, concordarás  
Na lei da reencarnação.

Guarda esta simples verdade —  
Das lições de mais valor:  
Deus criou a Humanidade  
Para a vitória do amor.

Se não crês no que te digo,  
Se estimas lutas no lar,  
Escuta, meu caro amigo,  
A história que vou contar:

«Sogra, não! Nem à custa de madraca!»  
— Gritava Nhô Tatão de Albergaria —  
«Só de encontrar Nhá Bela, tenho azia,  
O que sinto se vejo jararaca.»

Se a sogra vinha em casa, discutia,  
Xingava o perdigueiro, punha a faca...  
Mas, certa vez, Tatão, caçando paca,  
Teve ataque e morreu no mesmo dia!...

Desencarnado, em trevas, quis mais prova  
E renasceu da esposa, moça nova,  
Em novo lar no Sítio da Cancela...

Hoje, só quer vovó, o dia inteiro,  
E' um menino gorducho e beijoqueiro,  
No colo carinhoso de Nhá Bela...

CORNÉLIO PIRES